

Arthur Pink: Infra ou Supralapsariano?

Richard P. Belcher

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Uma pergunta mais difícil que enfrentaremos agora concerne ao entendimento de Pink da ordem dos decretos de Deus. O decreto da eleição e reprovação precede o decreto de permitir a queda, ou o decreto da eleição e reprovação vem após o decreto de permitir a queda? A primeira visão é conhecida como supralapsarianismo, enquanto a última é conhecida como infralapsarianismo ou sublapsarianismo. Não é fácil determinar a visão de Pink sobre a doutrina. A resposta pode ser que no começo do seu ministério ele era infralapsariano e então mudou para a visão supralapsariana na década de 1930. As seguintes citações, juntamente com a data de publicação, nos mostrarão o que parece ser uma mudança de ponto de vista. Ao se referir a Judas 1, no ano de 1924, ele diz:

A *ordem* dos verbos aqui é muito importante. O “santificação” pelo Pai fala manifestadamente da nossa eleição eterna, quando antes da fundação do mundo, Deus, em seus conselhos, nos *separou* da massa da nossa raça caída, e nos destinou à salvação.²

Escrevendo sobre Hebreus 5:8-10, no ano de 1929, ele diz:

Mas Deus tem planos de *graça* para os homens, não para todos os homens, mas para um remanescente deles escolhido dentre uma raça caída.³

Na carta datada de 14 de outubro de 1934, ele comenta sobre um livro de James Henley Thornwell:

... sua última sentença do primeiro parágrafo na página 24 exhibe a fraqueza do seu sistema – um propósito para *glorificar a si mesmo* ao invés de um “propósito para *salvar*” foi o *ponto de partida* dos decretos de Deus! O sistema supralapsariano faz de Deus o princípio, centro e fim; enquanto o sublapsarianismo faz do homem o centro e a circunferência.⁴

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em março/2008.

² Arthur W. Pink, *Gleanings in Exodus* (Chicago: Moody Press. n. d.), p. 18.

³ Arthur W. Pink, *An Exposition of Hebrews* (Grand Rapids: Baker Book House, 1954), p. 248.

⁴ Arthur W. Pink, *Letters of A. W. Pink*, uma carta a Wallace Nicholson, 14 de outubro de 1934 (Edinburgh: The Banner of Truth Trust, 1978), p. 55.

Escrevendo num periódico em outubro de 1935, ele diz:

Que seja plenamente observado que Adão foi unido a Eva em casamento *antes* da queda, e não após. Como isso expõe o expediente comprometedor dos sublapsarianos!⁵

No periódico de agosto de 1939, Pink parece fazer uma declaração infralapsariana novamente. Ele diz:

Se não há injustiça em Deus fazer uma escolha de alguns para o favor especial e a bênção eterna, quando examinou suas criaturas nos óculos do seu propósito para *criar*, então certamente não pode haver nenhuma injustiça em sua determinação em mostrar-lhes misericórdia quando previu os mesmos entre a massa da raça arruinada em Adão.⁶

Falando novamente da eleição um mês depois, na edição de setembro do periódico, ele claramente afirma uma posição supralapsariana. Ele diz:

Terceiro, esse ato de Deus foi independente e *anterior a qualquer previsão da entrada do pecado*... O ponto particular que estamos agora a ponderar é se, em seu ato de eleição, Deus considerou o seu povo como caído ou não caído; como na massa corrupta através da sua deserção em Adão, ou na massa pura antes de ser criado. Aqueles que tomam a primeira visão são conhecidos como sublapsarianos; aqueles que tomam a última como supralapsarianos, e no passado essa questão foi debatida consideravelmente entre os calvinistas. Esse escritor toma sem hesitação (após prolongado estudo) a posição supralapsariana, embora saiba que poucos estarão prontos a segui-lo.⁷

Dessas citações parece ser uma conclusão válida que Pink era infralapsariano no começo do seu ministério, mas comprometeu-se firmemente à posição supralapsariana por volta de setembro de 1938.

Fonte: *Arthur W. Pink, Predestination*, Richard P. Belcher, p. 61-2.⁸

⁵ Arthur W. Pink, *Spiritual Union and Communion* (Grand Rapids: Baker Book House, 1971), p. 60.

⁶ Pink, *Election*. p. 56.

⁷ *Ibid.*, pp. 65-66.

⁸ Richard P. Belcher nasceu em 12/10/1934, e professou a fé em Cristo aos nove anos de idade, sendo batizado na *First Baptist Church of St. Joseph*. Em seus trinta e cinco anos de ministério, pastoreou durante vinte anos, gastou dois anos em evangelismo de tempo integral, ensinou em uma faculdade e viajou, tanto pelos Estados Unidos como por outros países, ministrando a Palavra de Deus.

Ele possui doutorado em teologia obtido no Seminário Teológico Concórdia, em Saint Louis; é autor de vários livros na área de estudo das Escrituras, três dos quais é sobre Pink: *Arthur W. Pink, Born to Write, a Biography*; *Arthur W. Pink: Letters from Spartanburg, 1917-1920*; *Arthur W. Pink, Predestination*.

No Brasil, a Editora Fiel publicou o seu livro *Uma Jornada na Graça: Uma novela teológica*.